

O USO DE ÁLCOOL DURANTE A GRAVIDEZ: UMA REVISÃO DA LITERATURA

INTRODUÇÃO: O consumo de álcool durante a gravidez é muito comum durante os primeiros meses de gestação, em razão do diagnóstico não ter sido realizado. Entretanto, as consequências poucas conhecidas em frequência e quantidade de ingestão do álcool somadas ao aumento do uso abusivo dessa bebida, pelas mulheres com o passar dos anos, torna o assunto um grande problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Nessa perspectiva, o presente estudo busca evidenciar a relevância de uma abordagem enfatizada na intervenção do consumo de álcool durante a gestação e a conscientização das progenitoras. **METODOLOGIA:** Para tal, foi utilizado os métodos de leitura crítica e de pesquisa bibliográfica. As buscas foram realizadas através das principais bases de dados de artigos científicos, como: PubMed, SciELO, Scholar e CISA no intervalo de 2018 a 2021. **RESULTADOS:** Com base nos estudos analisados, destaca-se que a ingestão leve ou severa de bebidas alcólicas durante a gestação poderá afetar no desenvolvimento do feto e posteriormente no indivíduo adulto, uma vez que durante as primeiras semanas ocorre o desenvolvimento de estruturas, tal como, o tubo neural. Ademais, o consumo abusivo do álcool, que resulta em Distúrbios do Espectro da Síndrome Alcólica Fetal (DESAF), possui forte conexão com a vulnerabilidade social e familiar e os fatores culturais nos quais a grávida está incluída. **CONCLUSÃO:** Portanto, observa-se a importância da abstinência do uso de álcool durante a gravidez. Para isso, é necessário que os profissionais da saúde, que fazem o acompanhamento da gestante, identifiquem precocemente o uso do álcool através do questionário Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT) para auxiliar na investigação do consumo alcóólico. Ademais, é indispensável que a mulher grávida seja orientada sobre a restrição e a conscientização da bebida alcóolica por propagandas, nas salas de esperas das clínicas pré-natais, apresentando os desafios de mães que possuem filhos com DESAF.

PALAVRAS-CHAVE: Gestantes. Alcoolismo. Relações Materno-Fetais.